


Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>19260</b>
Título: <b>Empresários chineses compram vinho em Portugal</b>					Temática: <b>Gestão/Economia/Negócios</b>	GRP: <b>1.2</b>
2006/06/02	<b>SEMANARIO ECONOMICO – PRINCIPAL</b>	Pág.30	Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Semanal</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

■ CONSULTORA MARKET ACCESS TRAZ 17 REPRESENTANTES DAS MAIORES CADEIAS À EXPOVINIS

# Empresários chineses compram vinho em Portugal

Mais do que uma ameaça, a China é hoje uma oportunidade de mercado fabulosa, considera a Market Access, uma consultora nacional com uma delegação em Pequim que foi contratada pela Exponor para organizar uma delegação de empresários chineses à Expovinis. Duas das maiores cadeias estão presentes.

**Elisabete Soares**

Um grupo de 17 das maiores cadeias distribuidoras e de retalho de vinho na China encontram-se de visita à 3ª edição da Expovinis que decorre na Exponor em Matosinhos até Domingo. Entre os compradores chineses encontram-se os dois maiores importadores e distribuidores de vinho na China: a Monstrose e a ASC Fine Wines.

A delegação de compradores chineses de vinho foi organizada pela Market Access, empresa portuguesa de consultoria em negócio internacional contratada pela Exponor. De acordo com Telmo Fernandes, director da Market Access, a presença desta representação de empresários chineses “garante aos expositores e produtores nacionais presentes na Expovinis uma ocasião ímpar para estabelecimento de contactos de negócio com as mais importantes empresas compradoras de vinho da China”.

De acordo com este responsável, a Monstrose possui sete escritórios, três armazéns de vinho e actividades de retalho de vinho em 83 cidades na China. A ASC possui quatro armazéns de vinho, 315 empregados e actividades de retalho em mais de 80 cidades. A comitiva integra outros operadores como a Beijing Golden Olive International Trading Co., a China Alcoholic Drinks Industry Association e a Shanghai City Supermarket. De visita à Expovinis estão também jornalistas de duas conceituadas revistas da especialidade. É ao caso da China Drinks Magazine e da Food & Wine Magazine. Uma das iniciativas que vai decorrer hoje, sexta-feira, no centro de congressos da Exponor (Sala A5), é uma sessão de informação sobre “Como Exportar Vinho para a China” que contará com a presença e apresentação de vários importadores chineses e do director do escritório da Market Access em Pequim.

O mercado de vinho na China encontra-se em expansão e tem ganhado popularidade, encontrando-se



Os mercados emergentes são nova aposta para o vinho nacional.

## Expovinis recebe os maiores importadores mundiais

A edição do Expovinis é um certame destinado a promover os vinhos portugueses junto de agentes internacionais, e fez uma maior aposta, este ano, em mercados emergentes que se apresentam como a principal via de escoamento da produção do futuro. Para além da comitiva chinesa tem a presença de importadores provenientes de países que representam os mercados mais tradicionais, como o Reino Unido, a Alemanha, a Noruega, os EUA, a Finlândia, a Espanha, a Holanda, a Hungria, a Índia, o Peru, a Colômbia, o Paraguai, o Vietname, o Canadá, a Suécia, a Rússia, a Dinamarca e o Brasil. Dirigido aos profissionais o certame tem como objectivo promover e fortalecer as relações comerciais entre os profissionais do sector vitivinícola, assim como contribuir para a internacionalização das empresas. O Espírito Verde, imagem que promove o Vinho Verde, vai marcar a presença da CVRVV na Expovinis, num stand colectivo.

### Importações de vinho pela China

**26,4**  
milhões de euros

Importados pela China em 2002. Contudo actualmente o consumo diversifica-se e estratifica-se e começa a tornar-se algo cultural.

já hoje uma oferta numerosa e variada de vinhos estrangeiros. A cultura de oferecer presentes na China, a frequência de actos sociais, o entretenimento, os karaokes e o prestígio do seu consumo fazem do vinho um produto cada vez mais apreciado. O consumo diversifica-se e estratifica-se e começa a tornar-se algo cultural. Hoje existem muitas empresas privadas com licença de importação de vinho, mas é no canal Horeca que se fazem a maior parte das vendas. Actualmente existem apenas cerca de 8 milhões de consumidores de vinho na China, o que torna o país um mercado de grande potencial de crescimento. Estima-se que 8,3% da população possa consumir vinho importado, o que representa 100 milhões de pessoas.

O mercado está dominado por vinhos de menor qualidade sendo necessários ainda grandes esforços para educação do consumidor. A produção total de bebidas alcoólicas na China foi em 2002 de 287.955 toneladas. As importações de vinho eram em 2002 de 34 milhões de USD (26,4 milhões de euros). O vinho a granel representa 88% do total das importações, representando o vinho engarrafado apenas 11%. Consciente de que hoje a China, mais do que a ameaça é uma oportunidade, a Market Access, embora com sede em Portugal, tem desde o seu primeiro dia um escritório em Pequim. ||